

# Economia brasileira cresce 2,3% em 2025, revela IBGE

A economia brasileira cresceu 0,1% no quarto trimestre de 2025 na comparação com o terceiro trimestre

Com esse desempenho, o ano de 2025 fechou com expansão de 2,3%. O resultado representa o quinto ano seguido de crescimento. O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado na manhã de ontem (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em valores correntes, o PIB brasileiro alcançou R\$ 12,7 trilhões, no ano passado. Já o PIB per capita – valor do PIB dividido pela população do país – alcançou R\$ 59.687, crescimento real (descontada a inflação) de 1,9% na comparação com 2024. Tanto o PIB corrente quanto o per capita estão no maior patamar já calculado pela série histórica do IBGE, iniciada em 1996.

O PIB pode ser calculado pela ótica da produção (análise do desempenho



Em valores correntes, o PIB brasileiro alcançou R\$ 12,7 trilhões, no ano passado.

das atividades econômicas) ou do consumo (gastos e investimentos). Em uma avaliação pela perspectiva da produção, os dados mostram que todas as atividades apresentaram expansão, com destaque para a agropecuária. O crescimento da agropecuária é explicado, principalmente, pelo aumento na produção e ganhos na produtividade de várias culturas, como o milho (23,6%) e a soja (14,6%),

que alcançaram recordes em 2025.

Na indústria, o destaque foi a extração de petróleo e gás, que colaborou para que o valor adicionado das indústrias extrativas fechasse o ano com alta de 8,6%. A construção ficou estável, com variação positiva de 0,5%.

O setor de serviços mostrou aquecimento, com

crescimento em todas as atividades: informação e comunicação (6,5%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (2,9%), transporte, armazenagem e correio (2,1%), outras atividades de serviços (2,0%), atividades imobiliárias (2,0%), comércio (1,1%) e administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,5%).

As quatro atividades que mais contribuíram para a expansão da economia, agropecuária, indústria extrativa, outras atividades de serviço, e informação e comunicação, somaram 72% do crescimento do PIB do ano passado. Pelo lado do consumo, o segmento consumo das famílias cresceu 1,3% em 2025, empurrado pela melhora no mercado de trabalho, o aumento do crédito e os programas governamentais de transferência de renda (ABR).

## No Brasil do pequeno e do micro empreendedor, fim da escala 6 X 1 só é possível com desoneração tributária

Marco Vinholi (\*)

O debate sobre o eventual fim da escala 6x1 no Brasil precisa ser conduzido com serenidade, com dados concretos e com responsabilidade com a realidade econômica brasileira. E, de forma alguma, o Congresso Nacional deve esquecer dos pequenos e dos micro empreendedores do país nesta esteira de discussão - e nem se esquivar do impacto que uma decisão desta magnitude pode ter na informalidade e no desemprego de maneira geral.

Empreender no Brasil não é só fonte de sobrevivência; não é só investir num nicho, ou apostar naquilo que se faz de melhor. O dono, muitas vezes, é quem opera tudo - da Contabilidade às compras - e conta, quando muito, sobretudo no começo, com um ou nenhum colaborador.

Em setores como Comércio, Alimentação, Serviços e Turismo, a dinâmica da demanda não se ajusta ao calendário tradicional. A escala 6x1, nesses casos, não é sinônimo de precarização. Pelo contrário: é instrumento de organização produtiva. Desta forma, sua extinção, sem uma transição estruturada e sem considerar as diferenças setoriais, pode significar aumento de custos, redução de competitividade e, inevitavelmente, menos vagas formais no Brasil. Há, desta forma, preocupação legítima e que não deve ser ignorada pelo segmento e nem pelo Parlamento. O detalhe, no todo, faz muita diferença.

Defender os empreendedores não é relativizar direitos trabalhistas - é compreender que emprego só existe onde há empresa sustentável. Penso que, a matéria em tela deveria ser objeto de deliberação dos Sindicatos Patronais e Laborais de cada setor, por meio das respectivas Convenções Coletivas de

Trabalho (CCTs), diante das especificidades de cada segmento.

Importante destacar, ainda, que, apenas os segmentos do Turismo, do Comércio e de Serviços seriam impactados com o fim da escala 6 X 1 no Brasil, já que o Mercado Financeiro e a Indústria não adotam este tipo de jornada em suas operações. É preciso refletir sobre o quanto uma medida como esta faria portas se fecharem. Sem respiro financeiro para manter uma escala laboral menor, o empreendedor quebra. Simples, assim!

Uma mudança abrupta na jornada, a meu ver, sem compensações estruturais (como isenção ou redução de tributos, só para citar uma possibilidade) pode desorganizar cadeias inteiras e favorecer (sublinho, insisto) a informalidade e o desemprego. Que incentivo, pergunto, será concedido ao pequeno negócio?

O Brasil precisa, sim, avançar na agenda da produtividade - da simplificação tributária à modernização responsável das relações de trabalho. A discussão, no entanto, não pode ser movida por politização, por slogans, mas, sim, por impacto real sobre milhões de micro e de pequenos negócios que operam com margens apertadas e alto custo regulatório.

Se queremos mais empregos, melhores salários e desenvolvimento econômico, precisamos fortalecer quem empreende no país. O equilíbrio é o caminho: proteger o trabalhador, sim — mas, também, garantir as condições para que o empreendedor continue abrindo portas todos os dias e não fortalecendo estáticas de mortalidade empresarial.

(\*) - É diretor-técnico do Sebrae no estado de São Paulo.

## Gonet limita pagamento de penduricalhos no MP

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou aos demais ramos do Ministério Público uma recomendação para que o pagamento de penduricalhos retroativos respeite o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil. Penduricalhos são benefícios, que, somados ao salário, ultrapassam o teto constitucional.

A informação está em uma manifestação enviada na segunda-feira (2) pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), órgão presidido por Gonet, ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na última sexta-feira (27), Mendes reafirmou sua decisão que proibiu o pagamento de penduricalhos a membros Ministério Público e dos Tribunais de Justiça e vetou a realização de reprogramações fi-

nanceiras para acelerar os repasses retroativos.

Além disso, o ministro também determinou que o CNMP preste esclarecimentos sobre o cumprimento da decisão. Nos esclarecimentos, a corregedoria do conselho informou que a recomendação é para que não sejam feitos pagamentos extrateto.

“A recomendação estabelece que o somatório dos pagamentos retroativos não poderá ultrapassar o limite mensal de R\$ 46.366,19, devendo o pagamento ser interrompido após o prazo de 45 dias fixado na ADIn. 6.606/MG, ficando vedada a antecipação de verbas programadas para meses subsequentes, bem como a realização de qualquer reprogramação financeira destinada a concentrar, acelerar ou ampliar desembolsos”, afirmou o conselho (ABR).

## Conflito não deve impactar economia brasileira imediatamente

Os ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã não deverão ter impactos imediatos na macroeconomia brasileira, disse, na segunda-feira (2), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele ponderou, no entanto, que é difícil prever o desenrolar do conflito e que a pasta está analisando “com cautela” a questão.

“A escala do conflito vai determinar muita coisa. A economia brasileira está em um momento muito bom de atração de investimento. Mesmo que haja uma turbulência de curto prazo, ela não deve impactar as variáveis macroeconômicas, a não ser, conforme eu disse, que esse conflito venha a escalar”, disse na USP, antes de ministrar uma aula magna aos estudantes da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da instituição.

“Vamos acompanhar com cautela para eventualmente estarmos preparados para uma piora do ambiente econômico que nesse momento é difícil prever que vai acontecer”, acrescentou. Mais cedo, um comandante da Guarda Revolucionária do Irã disse que o país fechou o estreito de Ormuz para a passagem de navios e que as embarcações que tentarem passar pelo local serão incendiadas. O local é uma rota fundamental para o transporte mundial de petróleo (ABR).

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – Lideranças Comunitárias

Idealizado pela Iguá Rio, concessionária de saneamento, em parceria com o Instituto Ekloos, o LIDERA – Programa de Formação de Lideranças está com inscrições abertas. A iniciativa, que vai contemplar 60 moradores da Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty do Alferes, tem o objetivo de apoiar e fomentar ações que possam gerar impacto social positivo nos territórios. Oferecido gratuitamente aos participantes, que terão acesso a capacitações, mentorias coletivas e uma rede colaborativa de lideranças, com carga horária mínima de 22 horas mensais. Inscrições estão abertas até 15 de março de 2026, às 18h, exclusivamente pelo site: (www.ekloos.org/lidera).

### B – Indústria Moveleira

A ForMóvel, Feira Internacional da Indústria de Móveis e Madeira, realizará sua 11ª edição entre os dias 30 de junho e 3 de julho, no São Paulo Expo, reafirmando sua posição como principal plataforma de negócios da América Latina para marceneiros, arquitetos, designers e profissionais da indústria moveleira. Com expansão de 15% de área expositiva no evento deste ano, alta renovação de expositores e novas soluções para o público profissional, a feira consolida seu papel estratégico como ponto de encontro para quem transforma projetos em móveis e negócios em crescimento. Saiba mais em: (https://www.formobile.com.br/pt/credenciamento.html).

### C – Cargos Extintos

O governador Tarcísio de Freitas extinguiu mais de 67 mil cargos da estrutura estadual. A medida integra as diretrizes do plano São Paulo

na Direção Certa, iniciativa voltada à modernização da máquina pública, ao equilíbrio fiscal e à criação de um ambiente mais favorável à atração de investimentos e geração de empregos. Ao todo, serão extintos 67.722 cargos. Desse total, 33.477 já estavam vagos e 34.295 atualmente ocupados serão automaticamente extintos à medida que ficarem vagos no futuro.

### D – Lazer Náutico

A indústria náutica nacional, que responde por cerca de R\$ 12,6 bilhões do PIB, registra uma tendência de democratização do acesso via modelos de entrada. Com os recordes gerados no fluxo turístico, o lazer náutico deve seguir em evidência e refletir na indústria e na economia. O turismo na cidade do Rio de Janeiro deve movimentar R\$ 12,8 bilhões neste verão, um aumento de 18% comparado com o mesmo período anterior. Dessa forma, lanchas entre 19 e 30 pés serão alguns dos destaques da 27ª edição do Rio Boat Show, maior do gênero “outdoor” da América Latina e que abre o calendário náutico nacional, entre 11 a 19 de abril na Marina da Glória (https://riboatshow.com.br/).

### E – Programa Estágio

Vão até 31 de março as inscrições para o Programa de Estágio Administrativo da Rede D’Or, que dá a oportunidade de jovens talentos entrarem no mercado de trabalho e se desenvolverem profissionalmente. Podem participar do processo de seleção estudantes que irão se formar entre julho/2027 e julho/2028. Os estagiários (as) terão a oportunidade de aprender com os melhores profissionais da área, serem responsáveis por atividades desafiadoras e se envolverem com o dia a dia da gestão hospitalar, seja nas áreas corporativas ou nas

áreas administrativas dentro dos hospitais. Os interessados podem se inscrever pelo link: (https://trabalheconosco.vagas.com.br/rededor/rededor-estagio).

### F – Foragidos em Estádios

O Governo de São Paulo completou no domingo (1) o 100º jogo de futebol com monitoramento pelo programa Muralha Paulista em estádios. A partida foi marcada pela vitória do Palmeiras por 2 a 1 sobre o São Paulo, na Arena Barueri (SP), válida pelo Campeonato Paulista. Durante o jogo, três homens foram presos em momentos diferentes pela Polícia Militar após serem reconhecidos pelo Muralha Paulista com base nas imagens coletadas pelo sistema de biometria facial do estádio. Com isso, chega a 270 o número de foragidos da Justiça capturados em partidas monitoradas.

### G – Expansão de Infraestrutura

À medida que a demanda por cloud, IA e serviços digitais pressiona a capacidade das redes, a América Latina entra em um novo ciclo de expansão de infraestrutura. É nesse contexto que acontece o Capacity LATAM 2026, que reúne o setor nos dias 17 e 18 de março, no Grand Hyatt São Paulo. Reunirá executivos de telecomunicações, data centers, provedores de internet, hyperscalers, investidores e formuladores de políticas públicas para discutir como viabilizar a próxima etapa de crescimento digital. Em debate, como transformar demanda em infraestrutura real, diante de desafios como energia, financiamento, cadeias de suprimentos, conectividade internacional e interiorização das redes. Mais informações (https://www.capacitylatam.com/).

### H – Setor Náutico

O Grupo Azimut/Benetti confirmou, no final de dezembro, a sua hegemonia no setor náutico de luxo ao liderar, pelo 26º ano consecutivo, o Global Order Book, ranking elaborado pela autoridade britânica Boat International. O grupo italiano se manteve à frente e atingiu uma participação de 23% na produção mundial na indústria de bens de capital de luxo. No Brasil, onde o Grupo mantém a sua única filial fora da Itália, a fábrica localizada em Itajaí/SC, é responsável pela produção de modelos de 51 até 100 pés, e é vista pela matriz como fundamental para absorver a demanda crescente das Américas, especialmente os países da América do Sul.